

5 PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL:

Os problemas percebidos nessa área foram a inexistência de pessoal qualificado na área de educação bem como de linhas pedagógicas que propiciem uma Ação Educativa eficiente; e a inexistência de uma política que desperte o senso crítico nos estudantes e visitantes.

O programa Educativo e Cultural será elaborado anualmente com orientação de profissionais da área de educação.

A ação educativa do Museu consistirá em difundir a história do século XIX no Vale do Paraíba, especificamente a cidade de Vassouras, que exerceu papel importante no desenvolvimento da lavoura cafeeira no Brasil.

Através do estudo do acervo do Museu, serão desenvolvidas ações para enriquecer as vivências da comunidade local e despertar cada vez mais o interesse pelos museus.

Serão realizadas, por exemplo, palestras onde se terá a oportunidade de conhecer curiosidades locais e do acervo, bem como de personagens que contribuíram para a formação da cidade, tendo como finalidade básica despertar o interesse pela história e pelo patrimônio.

Serão propostas oficinas diversas (pintura, música, jardinagem, etiqueta, moda, etc.) que levem o aluno a um melhor entendimento do modo de viver das pessoas do século XIX.

As oficinas, palestras e atividades serão coordenadas por funcionários do museu, mas haverá a participação de profissionais de outras áreas que serão convidados.

6 PROGRAMA DE PESQUISA:

Nessa área, os principais pontos observados foram: Ausência de local para pesquisa bem como a falta de material bibliográfico, ausência de intercâmbio de material de pesquisa entre Instituições, uma grande precariedade nas pesquisas sobre a própria Instituição, a falta de um ambiente adequado para guarda de documentos e do Arquivo e a falta de estudos de público.

O Museu irá estimular a pesquisa através de convênios com Universidades e todo o material será disponibilizado para o público pesquisador.

O arquivo e a sala para pesquisas irão ser instalados em local adequado e o acervo bibliográfico e iconográfico histórico será acondicionado adequadamente.

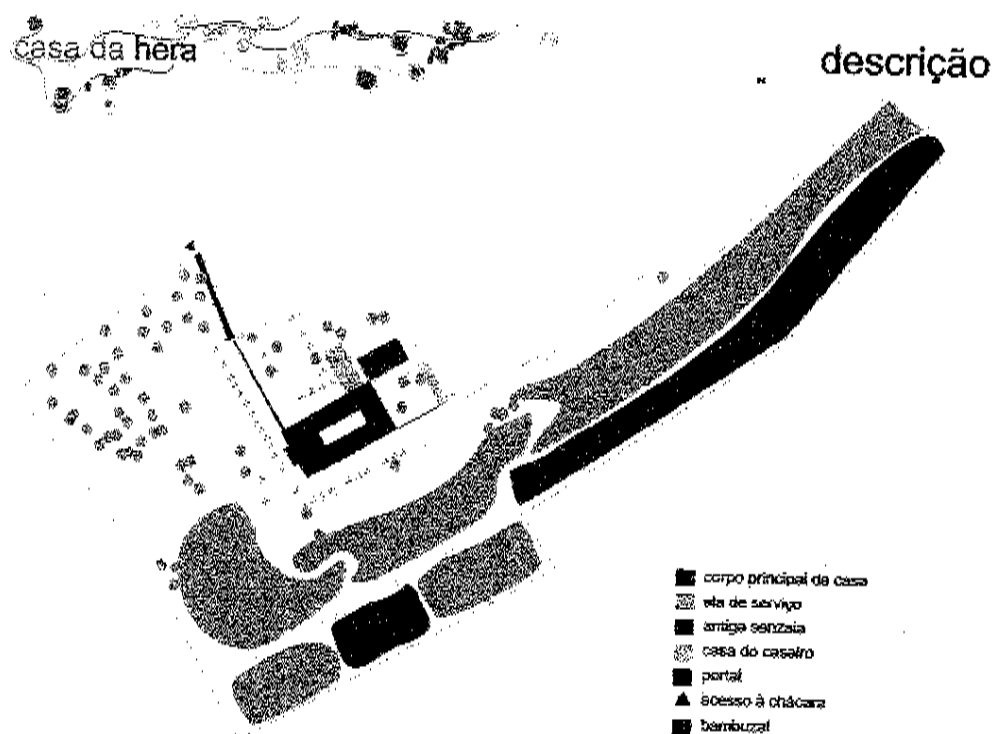
O material bibliográfico para pesquisa interna será aumentado através de pedidos de doações em Editoras. Também serão traçados Planos de Ação para compra de livros especializados.

O Museu entrará no Observatório de Museus e Centros Culturais para que o Museu entre na rede de produção e compartilhamento de dados juntamente com os grandes Museus e para que os estudos de público possam fazer com que melhoremos o atendimento à comunidade.

7 PROGRAMA ARQUITETÔNICO

Os principais problemas detectados nessa área foram: ausência de espaço para o desenvolvimento de todas as atividades do Museu devido à divisão do espaço com o Escritório Técnico, inexistência de um laboratório de conservação e restauração, de local para montagem de exposições e para instalação da Reserva Técnica. Inexistência de Biblioteca para pesquisa, de local para guarda de material de apoio, de sede adequada para a Administração do Museu. Ausência de um plano de adequação dos espaços, de um plano de Acessibilidade, de Identidade Visual e de uma Política constante de que impeça a deterioração do bem imóvel.

O Programa Arquitetônico do Museu Casa da Hera nessa segunda versão foi pensado se levando em conta a saída do Escritório Técnico, e a construção de um anexo que abrigará a galeria de exposição da Indumentária do Museu, além de outros importantes espaços.



7.1 O MUSEU:



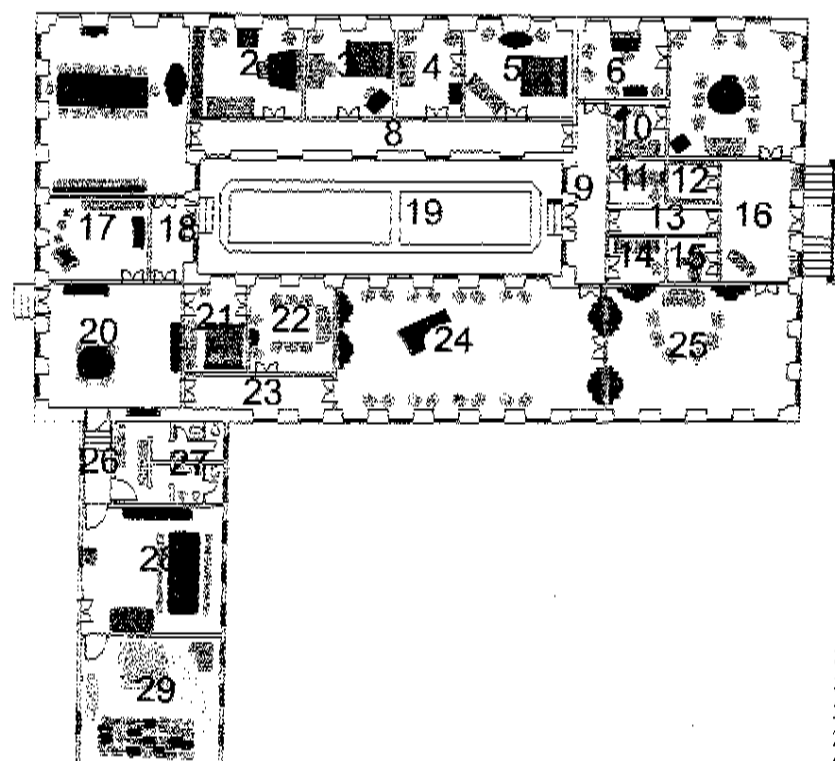
Construção do século XIX com 823m² e composta de 22 cômodos.

Infelizmente não se pôde realizar muitos dos planos previstos para o Museu. Ainda existe grande resistência por parte do Escritório Técnico em liberar obras de grande importância para o museu. Houve a criação de uma museografia básica para guiar os visitantes dentro da casa e não se conseguiu mudar ainda o estilo de visitação.

Houve a total remodelação dos espaços para readequá-los a uma realidade mais próxima do século XIX e preencher algumas lacunas que haviam no local. A despensa que estava vazia há cerca de 10 anos foi transformada na Reserva Técnica do Museu e não foi criada a sala para exposições temporárias.

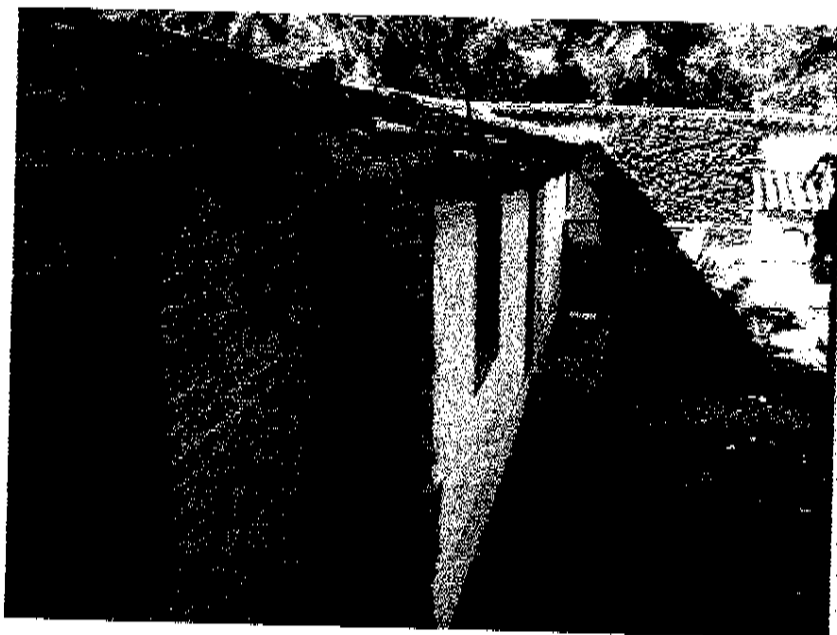


lay out atual do museu



1. sala de jantar (67,88m²)
2. biblioteca (27,80 m²)
3. quarto eufrásia (20,03 m²)
4. quarto II (15,57 m²)
5. quarto I (26,39 m²)
6. escritório (17,85 m²)
7. sala comercial (43,81 m²)
8. circulação 5 (32,38 m²)
9. circulação 2 (17,02 m²)
10. alcova 5 (7,37 m²)
11. alcova 4 (8,85 m²)
12. alcova 2 (6,90 m²)
13. circulação 1 (7,34 m²)
14. alcova 3 (6,96 m²)
15. alcova 1 (8,01 m²)
16. vestibulo (24,53 m²)
17. quarto vestidos (23,28 m²)
18. circulação 4 (8,86 m²)
19. pátio interno (111,01 m²)
20. sala de chá (46,20 m²)
21. quarto III (14,99 m²)
22. quarto IV (20,59 m²)
23. circulação 3 (14,76 m²)
24. Sala de música (93,27 m²)
25. salão vermelho (63,65 m²)
26. hall (7,13 m²)
27. i. s. fem. e masc. (14,97 m²)
28. cozinha (47,89 m²)
29. reserva técnica (46,64 m²)

7.2 ADMINISTRAÇÃO

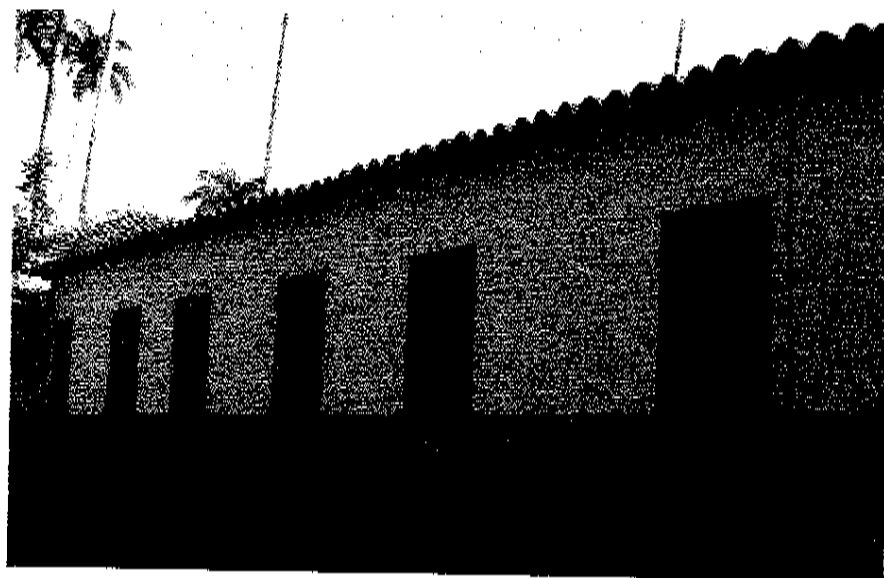


Devido ao fato mencionado acima, não se conseguiu mudar absolutamente nada em relação ao espaço da administração do Museu. O Museu recebeu materiais de ultima geração que ajudariam em muito seu funcionamento, porém devido ao fato de nunca ter havido uma revisão elétrica efetiva, nenhum desses equipamentos pode ser ligado sem que haja uma brusca queda de tensão e vários já queimaram devido à oscilação de energia. Depois de um ano ainda não temos internet e o espaço se deteriora a cada dia que passa, oferecendo perigo a todos que trabalham no local.

Esse espaço onde hoje se encontra a administração abrigará o local da sala dos funcionários de apoio e a guarda de material.

7.3 ANTIGA SENZALA

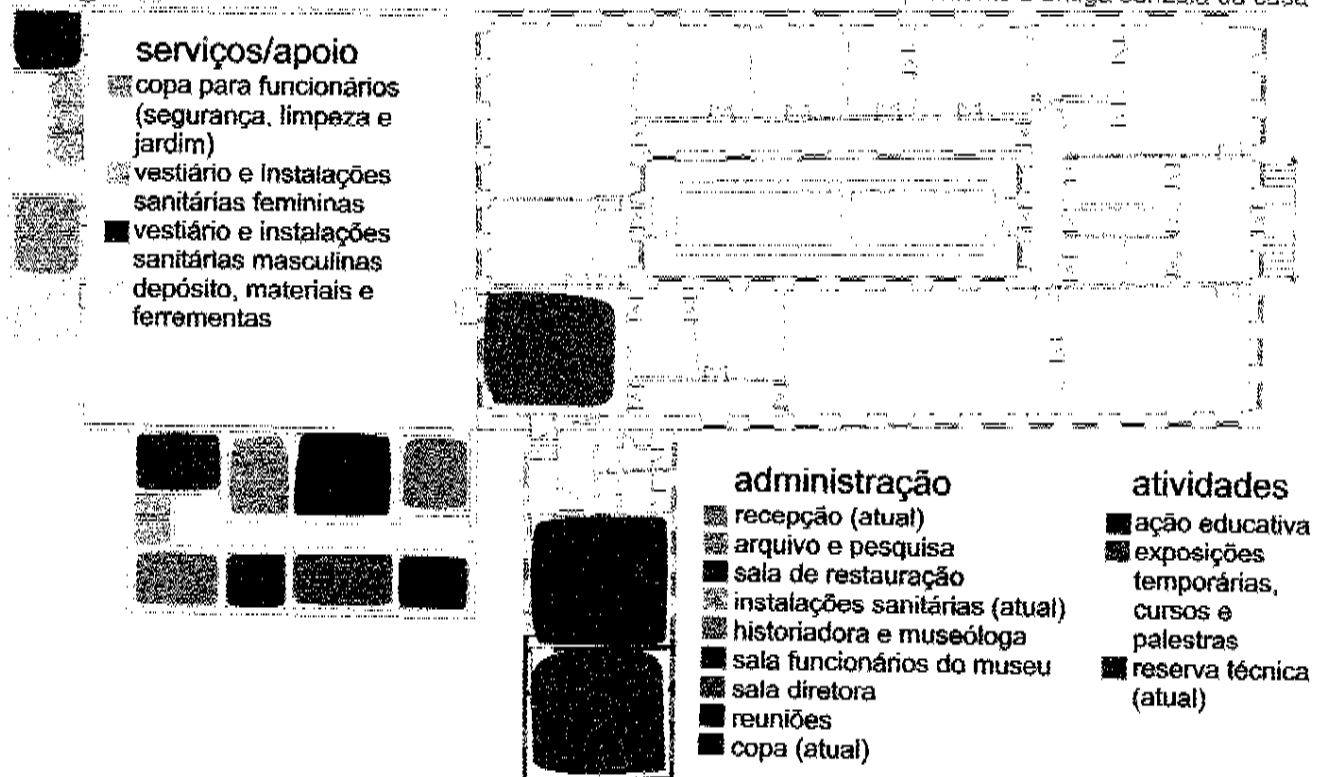
Espaço de 172m² composto de seis salas, dois banheiros e uma cozinha e que abriga atualmente o escritório Técnico. Lá será a sede da Administração do Museu onde funcionarão as salas dos funcionários, da diretoria, sala de reuniões, o auditório para a realização de cursos e palestras, bem como uma “Estação de Acesso à Internet” para pesquisas sobre o Museu e sobre a História da Cidade e do Vale do Paraíba.



casa da hera

proposta de readequação espacial

segundo plano museológico e tendo em vista a saída do escritório técnico da área correspondente à antiga senzala da casa



7.4 PÁTIO DOS NEGROS



Será feito um Memorial para os negros que ocuparam o local (lá era o pátio onde realizavam suas festas) e que tanto ajudaram a construir a cidade de Vassouras e cuidar da Chácara da Hera. O Memorial será construído provavelmente a partir de concurso lançado na cidade.

Nesse local, também funcionará o almoxarifado, sala de ação educativa e o atelier de montagem de exposições (cerca de 52m² e que fica a poucos metros do local escolhido para exposições temporárias). Todos esses locais já existem. Serão apenas reformados e adaptados

7.5 ANEXO

O novo espaço abrigará a coleção de indumentária da Casa da Hera e a administração e suas salas caso não haja a saída do Escritório Técnico.

Será um importante passo para o Museu, que poderá finalmente se expandir, mostrar sua magnífica coleção de roupas e ter um local adequado para exposições temporárias.



PERSPECTIVA DO ESBOÇO DO ANEXO DO MUSEU

7.6 ÁREA DE DESCANSO



Localizado no lado esquerdo da casa, o local possui cerca de 135m² e que foi começado a ser transformado em área de descanso, com bancos, bebedouros, etc. O espaço já é sucesso entre famílias e estudantes que utilizam o local para piqueniques e reuniões.

É um local agradável para quem quer apenas passear na Chácara ou ler um livro e apreciar a beleza do local.

7.7 ÁREA DE LAZER

Espaço de cerca de 150m² onde já começou a ser feita a área de lazer do Museu

O espaço conta agora com, bancos e mesas para piqueniques e brinquedos para as crianças, como gangorras, balanços, etc, tudo de madeira seguindo o estilo rústico do local.



ASPECTO DA NOVA ÁREA

8 PROGRAMA DE SEGURANÇA:

Os principais problemas detectados nessa área foram: inexistência de rotinas de segurança, de um Circuito Interno de TV, bem como sensores de presença e alarmes, falta de pessoal para fazer a segurança de uma Chácara de 33.000m², inexistência de Brigada de Incêndio e de Planos de Rota de Fuga, falta de treinamento do pessoal para situações de emergência como sinistros, enchentes, retirada do acervo e de pessoas, inexistência de Plano contra Roubos e ausência de parcerias entre a Instituição e o Corpo de Bombeiros, e as Polícias Civil, Militar e Federal.

O programa de segurança do Museu Casa da Hera será implantado considerando-se as normas mínimas de segurança patrimonial. O processo será acompanhado sempre por profissionais da área.

8.1 DIAGNÓSTICO:

Primeiramente deverá ser realizado um diagnóstico do Museu levando em conta:

- Identificação dos riscos;
- Identificação das vulnerabilidades internas (pessoas, edifício) e externas (possibilidade de inundações, incêndios, furtos, etc.)
- Identificação do tipo de usuário do museu;
- O perfil dos fornecedores e contratados;
- Realização de um inventário de bens e valores;
- O histórico de problemas anteriores e como foram enfrentados anteriormente
- A proximidade à avenidas, delegacias, hospitais, bombeiros, etc.

8.2 PESSOAL:

O aumento do contingente que hoje conta com oito seguranças (quatro no período diurno e quatro no noturno 12/36) deverá chegar a princípio a pelo menos 10 homens. Com isso haveria a troca do sistema e um outro segurança poderia dar apoio fazendo rondas pela chácara. Um outro ficaria apenas dentro do museu controlando o circuito interno de TV.

8.3 CFTV:

O Museu conta hoje com quatro câmeras, instaladas em locais desnecessários. Será instalado um circuito interno de TV dentro do Museu com no mínimo dez câmeras, para que assim possa haver as visitas livres. As quatro câmeras deverão ser reposicionadas em locais estratégicos de acordo com auxílio de profissionais da área.

8.4 TREINAMENTO DE PESSOAL:

Será feito o treinamento do pessoal para como agir em casos de emergência, bem como a criação de uma Brigada de Incêndio. Os funcionários também farão cursos de aprimoramento para agir em casos de evacuação, sinistros, furtos e roubos e situações inesperadas.

8.5 CONTROLE:

Deverá ser realizado o controle de entrada e saída de veículos, de funcionários e visitantes à administração. O controle será feito mediante instalação de cancela e anotação em livro adequado de nome e documento de identidade.

Haverá também o controle do horário de permanência de funcionários no local para que não prejudiquem a segurança do Museu. ~~Hoje em dia, por exemplo,~~ funcionários do Escritório Técnico saem às 15 h, voltando às 17h30min e permanecendo dentro do local até cerca das 23 h.

O controle dentro das dependências da Chácara também será feito através de rádios comunicadores de maior alcance.

8.6 EXTINTORES:

Haverá a disposição adequada dos extintores de incêndio, bem como o aumento destes (o museu só possui dois extintores em seu interior e nenhum em outras áreas). Tudo deverá ser feito de acordo com as especificações do Corpo de Bombeiros, que será solicitado a visitar o Museu para a verificação de todo o material que é necessário ao combate de sinistros, além do treinamento de todo o pessoal do Museu.

A visita do Corpo de Bombeiros passará a ocorrer ao menos uma vez ao ano (isso nunca foi realizado).

8.7 OUTROS:

O Museu fará a reaproximação e posterior convênio com as Delegacias de Polícia Civil e Militar, bem como o Corpo de Bombeiros.

Também haverá o contato direto com o Setor de Crimes contra o Patrimônio Cultural da Interpol para que sejam realizados treinamentos, palestras, seminários e cursos, inclusive para a comunidade sobre o Tráfico de Bens Culturais.

Deverá haver treinamento de todos os funcionários do Museu para como agir em casos de incêndio e os procedimentos de evacuação de pessoas e do acervo.

Também deverá haver treinamento sobre a questão do acesso à Áreas Restritas do Museu, acompanhamento de prestadores de serviço e entregadores e controle de chaves.

9 PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO:

O Museu Casa da Hera contará com recursos financeiros disponibilizados pela União / Ministério da Cultura – DEMU e através de Planos de Ações.

Haverá também a captação de recursos através de leis de Incentivo à Cultura, Recursos de Editais de Fomento e Doações.

10 PROGRAMA DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO:

A divulgação das atividades e eventos promovidos pelo Museu será realizada através dos seguintes meios:

10.1 PUBLICAÇÕES:

Será feita a publicação de folhetos, cartazes e livros sobre o Museu, seu acervo e sua história;

10.2 DIVULGAÇÃO

- Veiculação na imprensa local e em revistas de turismo;
- Criação de Página na Internet
- Mala Direta para divulgação das atividades;
- Busca de apoio de Órgãos Públicos do Município e do Estado, bem como apoio do comércio local;
- Constante busca de reaproximação com a comunidade;

ANEXOS

MUSEU CASA DA HERA

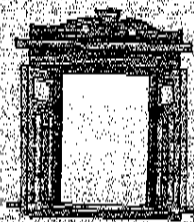


COMO CONSERVAR SEU
PATRIMÔNIO

MUSEU:

- Uma Instituição a serviço da Sociedade que adquire, conserva, comunica e expõe com a finalidade de aumentar o saber, salvaguardar e desenvolver o patrimônio, a educação e a cultura.

OS MUSEUS PRESERVAM
OS OBJETOS E
TESTEMUNHOS DA
MEMÓRIA DE UMA
SOCIEDADE



PATRIMÔNIO:

Conjunto de bens culturais ou naturais, bem como da memória coletiva que pertencem a um povo

**O IPHAN TEM COMO
FINALIDADE PROTEGER,
FISCALIZAR, PROMOVER,
ESTUDAR E PESQUISAR O
PATRIMÔNIO CULTURAL
BRASILEIRO**

**PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
ARTÍSTICO NACIONAL:**

Conjunto de bens móveis e imóveis,
existentes no país, cuja conservação seja
de interesse público, seja por causa de
fatos memoráveis da história ou por grande
valor arqueológico, artístico, etc.

**O MUSEU É PATRIMÔNIO
DE TODOS**

**NORMAS DE TRABALHO NO
MUSEU CASA DA HERA:**

**SEMPRE TRABALHAR EM
GRUPO**



**UM GRUPO QUE TRABALHA
UNIDO VENCE TODAS AS
DIFICULDADES**

→ É proibido fumar nas
dependências do Museu.



→ Não deixar objetos de uso
pessoal sobre o acervo.

→ Manter em ordem seus objetos
pessoais.

- Zelar pela segurança do
acervo.
- Ser racional e previdente
para evitar acidentes.
- Evitar gestos bruscos e
irracionais dentro do Museu.
- Manter a calma em qualquer
situação.

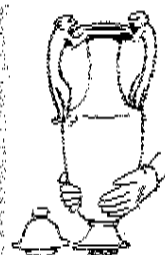
**CUIDADOS AO
CONSERVAR O ACERVO
DO MUSEU**

LEMBRE-SE

SEMPRE
CONSERVAR AS
MÃOS LIMPAS,
AS UNHAS
CURTAS E OS
CABELOS PRESOS

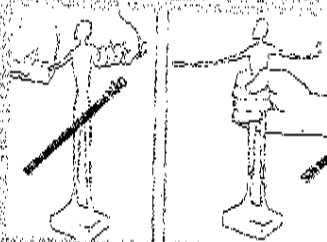


SEMPRE MANUSEIE PEÇAS COM
CUIDADO USANDO AS DUAS
MÃOS

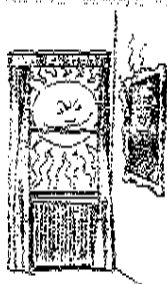


OS QUADROS DEVEM SER
TRANSPORTADOS SEMPRE NA
VERTICAL

OS OBJETOS
PEQUENOS
DEVEM SER
SEGURADOS DE
MANEIRA
SUAVE, COM
CUIDADO, MAS
SEMPRE FIRME



**ATENÇÃO PARA
AS JANELAS
ABERTAS! VEJA
SE O SOL ESTÁ
INCIDINDO
DIRETAMENTE
NO ACERVO**



**FIQUE SEMPRE DE OLHO NO
MUSEU!
AO DETECTAR QUAISQUER
IRREGULARIDADES NO
ACERVO OU NO LOCAL,
INFORME À
ADMINISTRAÇÃO**



**AO DESLOCAR UMA PEÇA,
PRESTAR ATENÇÃO PARA
QUE A PASSAGEM ESTEJA
DESIMPEDIDA DE
PESSOAS E OBJETOS**



PRINCÍPIOS DO 5 S:

**SEIRI
SEITON
SEISOU
SEIKETSU
SHITSUKE**



SEIRI - UTILIZAÇÃO
SEITON - ORGANIZAÇÃO
SEISOU - LIMPEZA
SEIKETSU - SAÚDE
SHITSUKE - AUTODISCIPLINA

UTILIZAÇÃO:

1º S



- Deixar no Ambiente de trabalho somente o que for útil;
- Dar um destino para cada coisa para que elas se tornem úteis;
- Descartar coisas inúteis;

ORGANIZAÇÃO

2º S



- Colocar cada coisa em seu lugar;
- Materiais que são pouco utilizados não devem ficar juntos dos outros;
- Realizar as atividades na ordem certa - não fazer mil coisas de uma vez só;

LIMPEZA

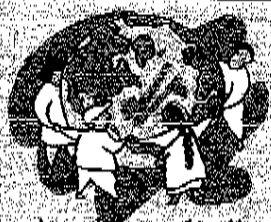
3º S

- Manter TODOS os ambientes de trabalho limpos;
- Manter-se limpo;
- "Melhor do que limpar é não sujar!"



SAÚDE

4º S



- Manter um ambiente de trabalho saudável;
- Sempre manter o bom humor;
- Ter um bom comportamento moral e cívico para com o próximo;

AUTODISCIPLINA

5º S

- Seguir as normas independente de supervisão;
- Cuidar de si e do próximo;
- Adaptar-se à novas realidades.



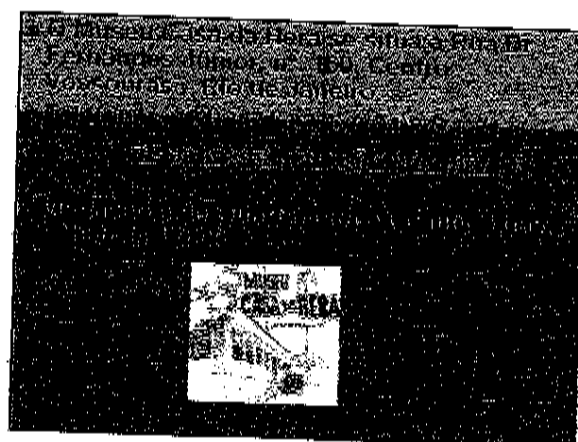
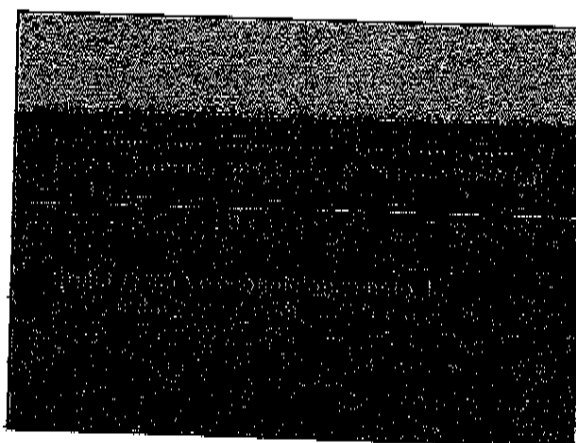
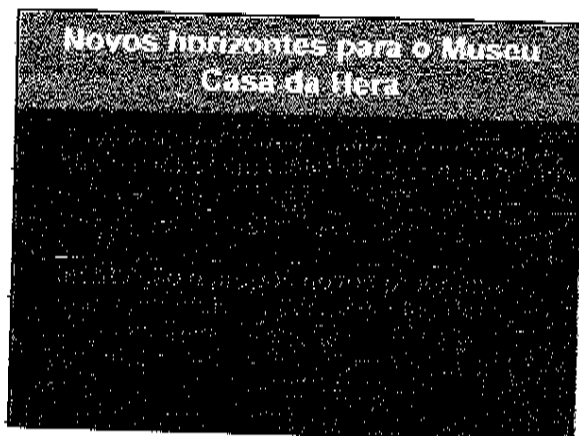
Seguindo todas as diretrizes apresentadas, tenho certeza que teremos um ambiente de trabalho agradável, um grupo unido e que se ajuda.

Com um trabalho em conjunto com cada um fazendo sua parte, faremos deste Museu, um dos mais importantes do Brasil!

BEM VINDOS AO MUSEU CASA DA HERA!!!



**CURSO DE INICIAÇÃO DADO AOS
NOVOS FUNCIONÁRIOS**



Política Nacional de Museus

Política Nacional de Museus
Política Nacional de Museus
Política Nacional de Museus

Política Nacional de Museus

Política Nacional de Museus
Política Nacional de Museus
Política Nacional de Museus

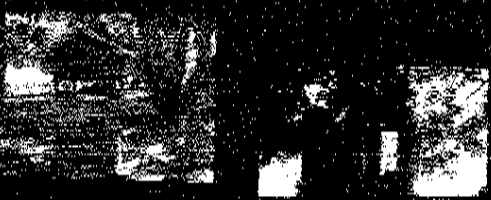
Nesta nova gestão:

Nesta nova gestão:
Nesta nova gestão:
Nesta nova gestão:

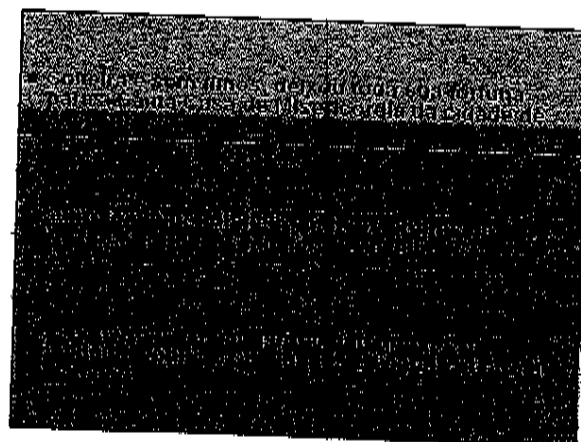
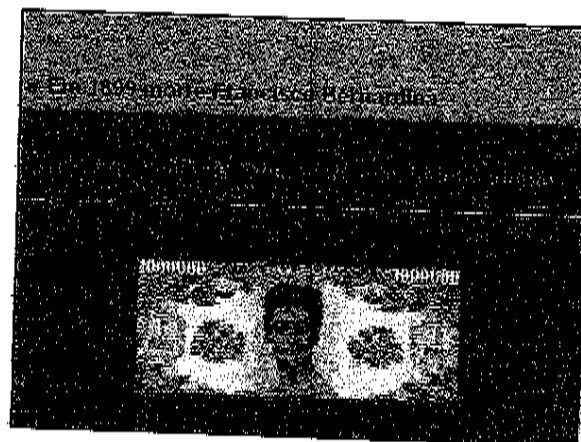
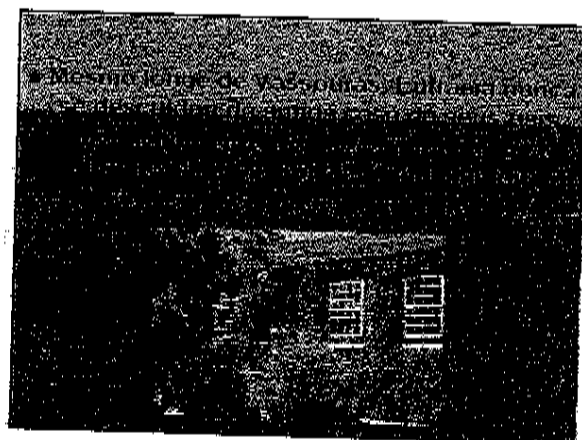
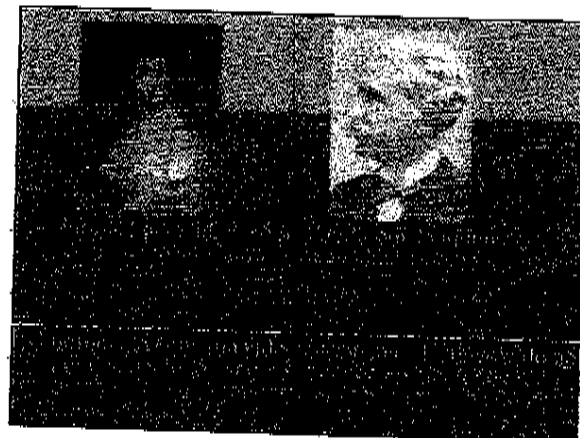
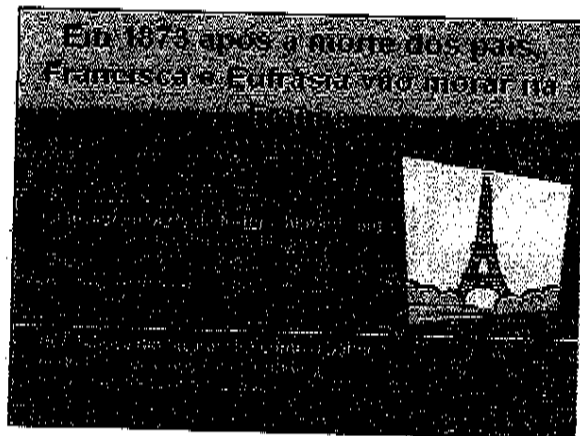
Política Nacional de Museus

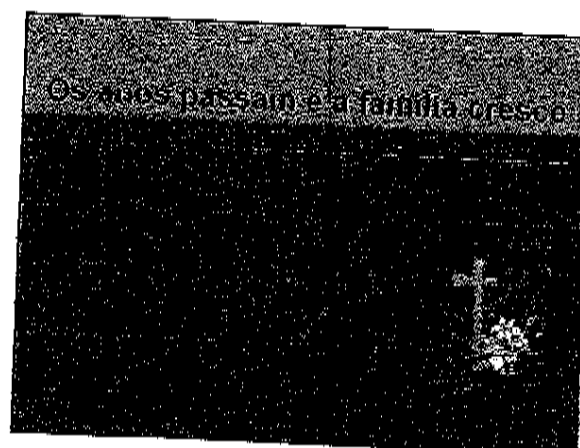
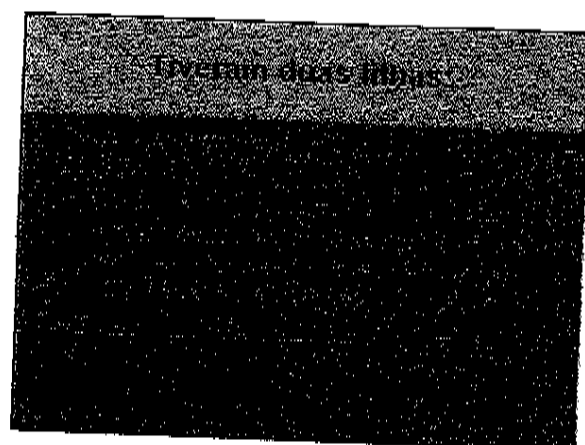
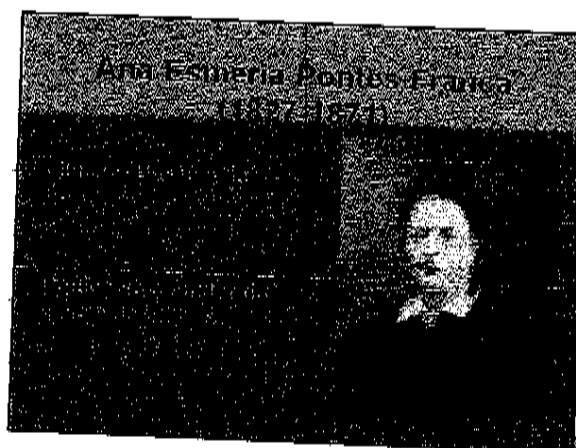
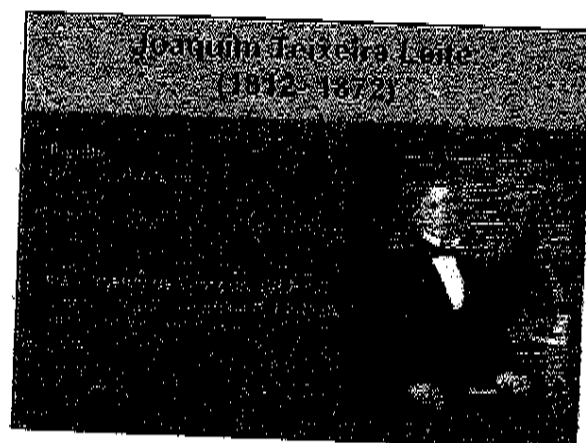
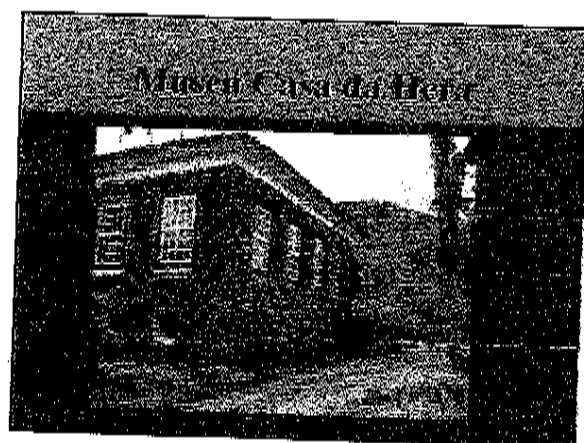
Política Nacional de Museus
Política Nacional de Museus
Política Nacional de Museus

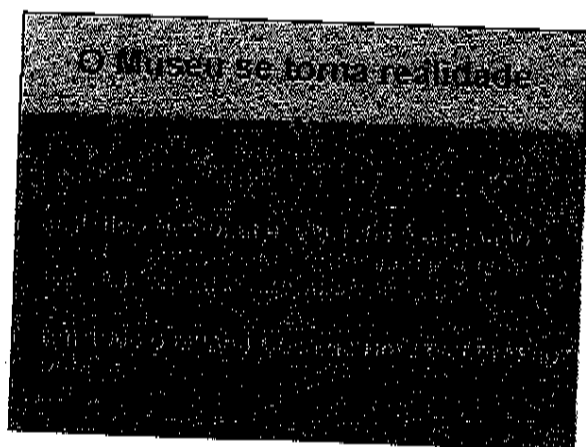
Algumas mudanças:

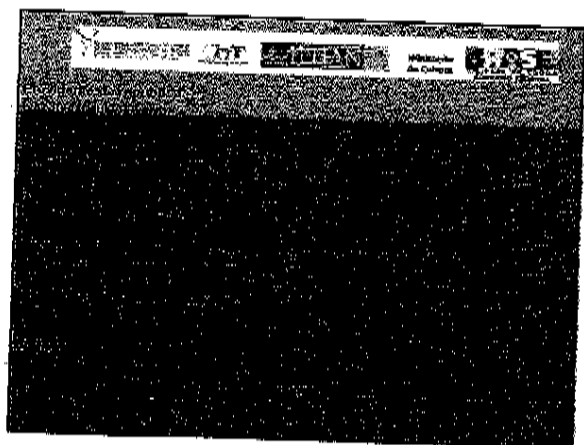


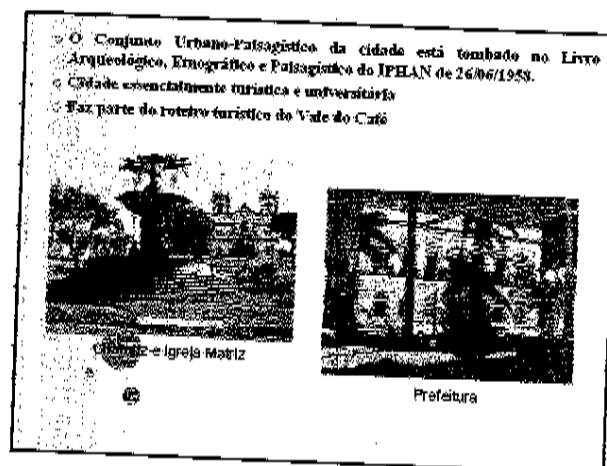
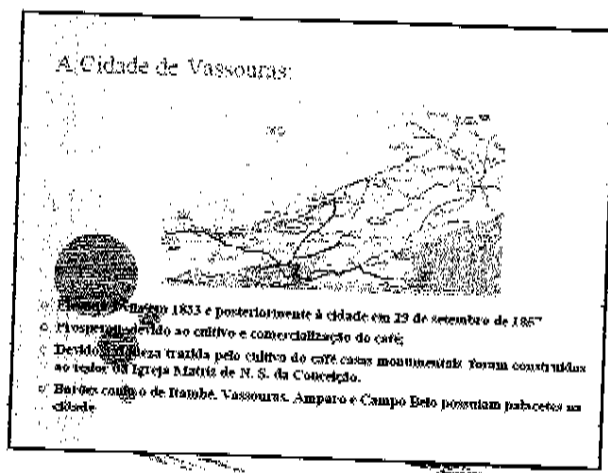
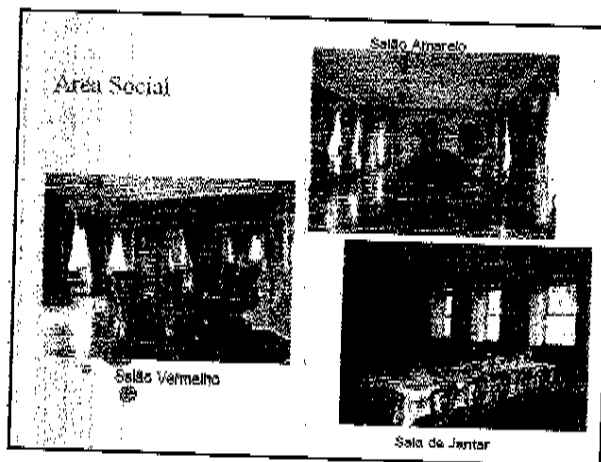
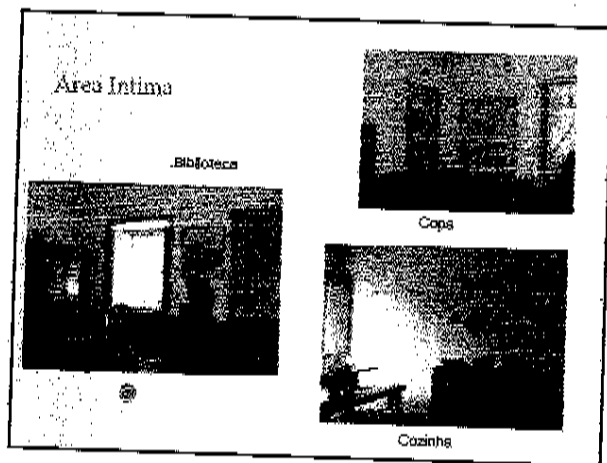
**PALESTRAS APRESENTADAS EM
PARCERIA COM A PREFEITURA**

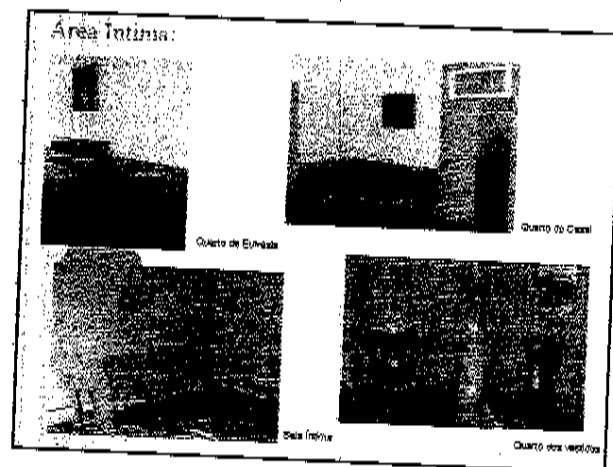
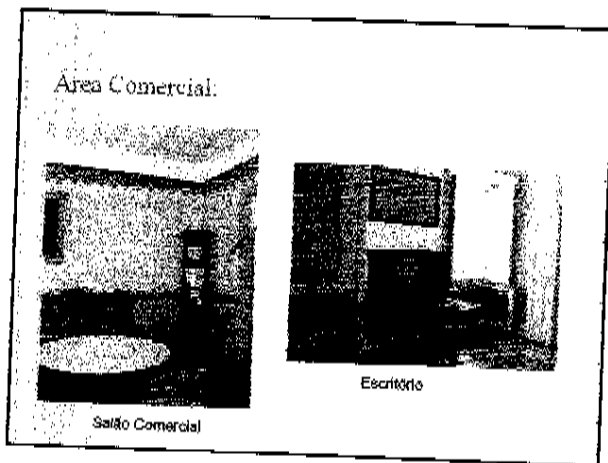
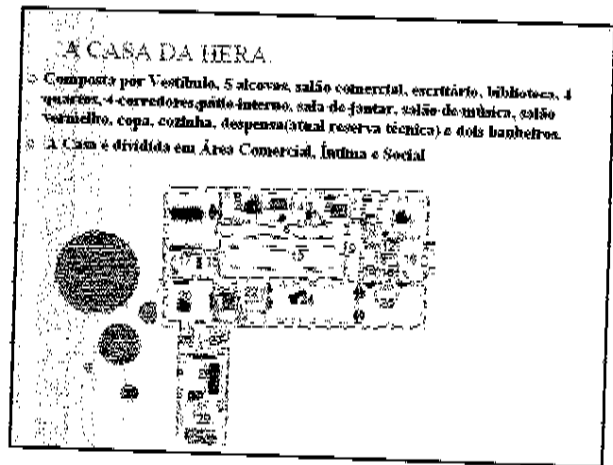
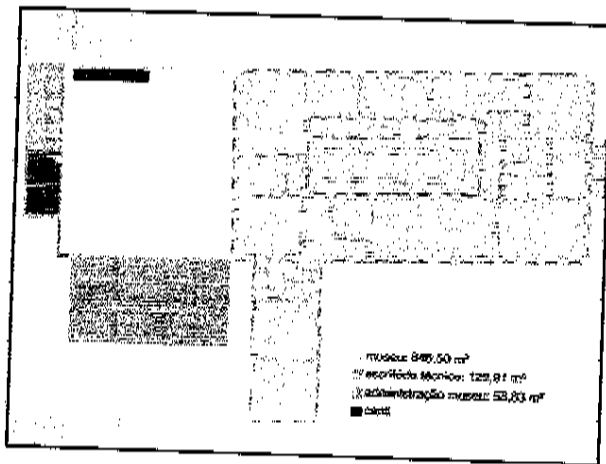














Eufrosina Teixeira Leite
(1850/1930)

- Em 1899 morre Francisca Bernardina
- Eufrosina agora é a única herdeira da imensa fortuna

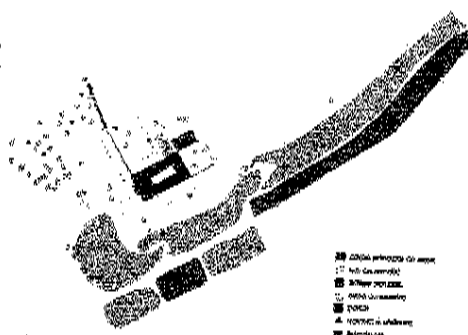
- Nos anos 20 com cerca de 70 anos retorna ao Brasil fixando residência na Chácara da Hera.
- Tendo ido para o Rio de Janeiro devido à sua doença, em 13 de setembro de 1930, morre com oitenta anos.
- Soltara e sem filhos, deixou a maior parte de sua fortuna para a Santa Casa de Misericórdia da cidade de Vassouras.
- Sua maior vontade foi a de manter a casa de seus pais exatamente como era, com todos os seus pertences, não permitindo que fosse habitada, vendida ou alugada e ficando aberta à visitação.



- Em 1952 a Casa é tombada pelo SPHAN no programa Pró-Memória
- 1965 é assinado convênio de caráter permanente entre as Missionárias do Sagrado Coração e o IPHAN.
- Em 1968 o Museu Casa da Hera é aberto ao público
- No começo da década de 80 a Chácara é transformada em parque



o MCH possui uma Área Total de 33.000 m²



**PALESTRA APRESENTADA NO
ENCONTRO DE MUSEUS
REGIONAIS EM BRASÍLIA**



MUSEU CASA DA HERA

- Construída na primeira metade do séc. XIX
- Residência de Joaquim José Teixeira Leite e sua esposa Ana Esméria



Joaquim Teixeira Leite
(1802-1872)

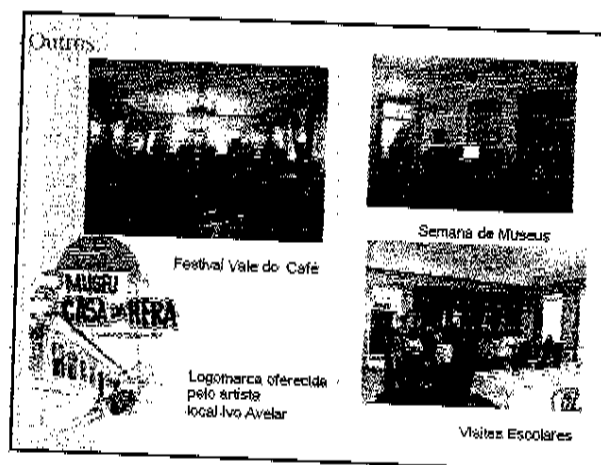
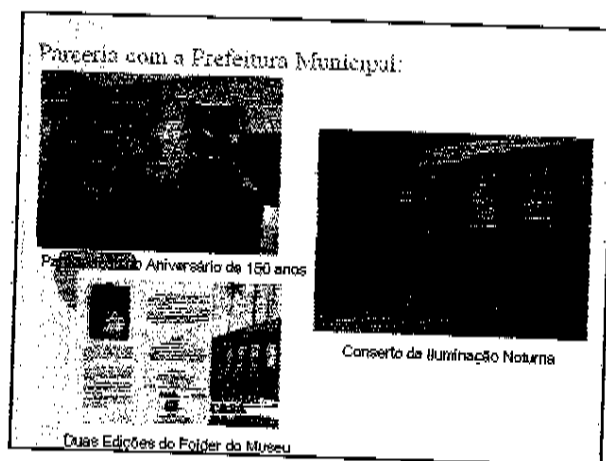
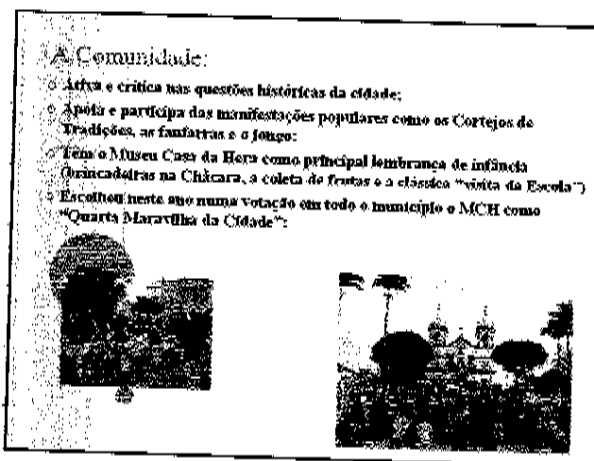
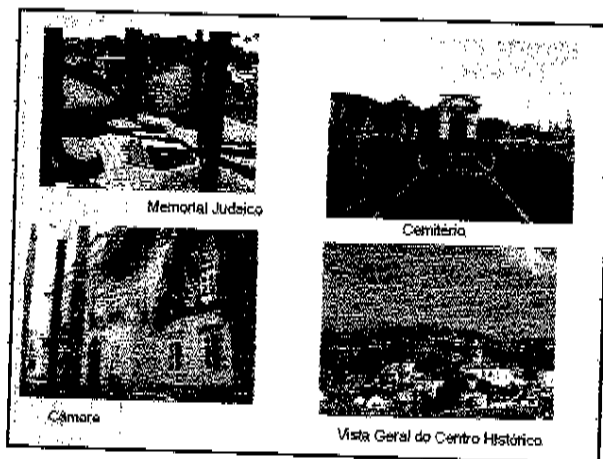


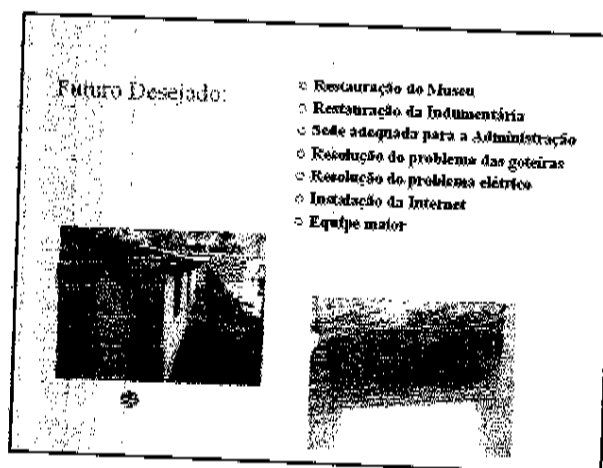
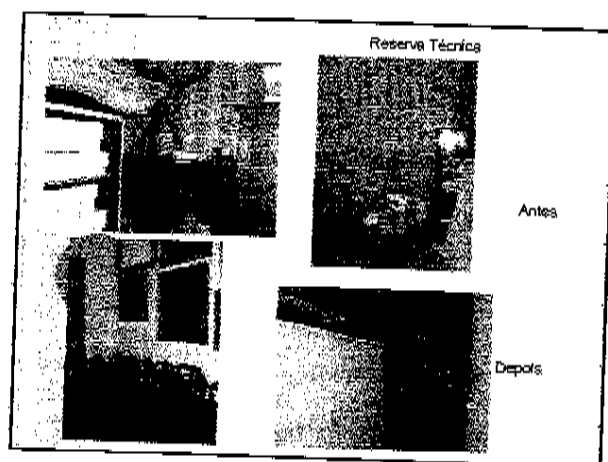
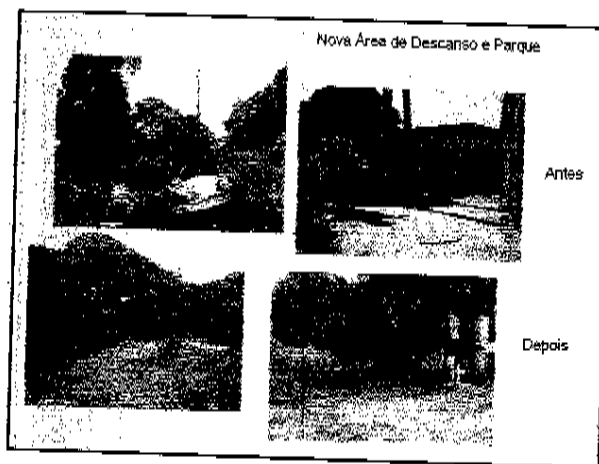
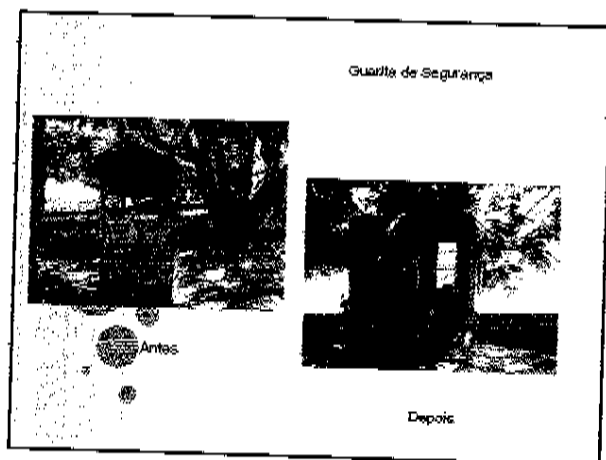
Ana Esméria Pontes Franco
(1825-1871)

- Ele: Contador de café, Político e Advogado Contribuiu para o crescimento de Vassouras
- Ela: Casou-se com Dr. Joaquim em 1843 e dedica-se a cuidar da casa e das filhas Francisca Bernardina e Eufrásia

- Ana Esméria morre em 1871 e D. Joaquim em 1872;
- Em 1873 após a morte dos pais, Francisca e Eufrásia vão morar na França;
- Vão morar em Champs Elysées na Rua Bassano n°. 40;
- Lá investem parte da fortuna herdada em títulos bancários, imóveis e ações; Eufrásia se destaca nos negócios, tornando-se acionista de empresas de vários países;
- Frequentadoras da alta sociedade e dos salões parisienses;
- Em 1887 o Caseiro Manoel da Silva Rabelo planta a hera na Casa. Ele cuida da casa por 36 anos;



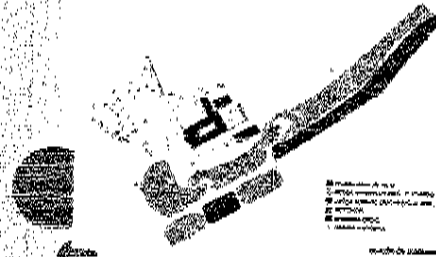




Presente e o Futuro:

- A partir do Plano Museológico traçado em 2007 que diagnosticou os principais problemas da Instituição e propôs novos programas para o acervo, exposições, pesquisa, segurança, arquitetura, fomento e difusão, aos poucos estamos pondo em prática alguns pontos básicos:
- Investimento constante na equipe do Museu visando aumentar a qualidade do trabalho
- Investimento na infra-estrutura do Museu
- Continuidade do trabalho de desenvolvimento da consciência crítica do visitante, bem como a realização de Ações Educativas
- Atendimento mais adequado ao público e aos muitos turistas que visitam a cidade e o Museu e que vêm em busca de serviços de qualidade.

Projetos para o Futuro:

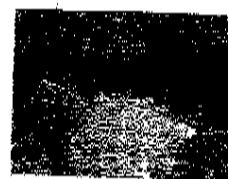
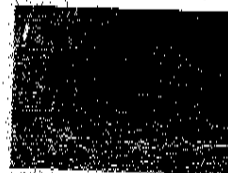


- Grande projeto de Restauração do Museu, adequação da Administração e Serviços Prestados ao Público e a Construção de um anexo que abrigará a importante Coleção de Indumentária do Museu, bem como o Acervo Bibliográfico do Museu, que será finalmente aberto para pesquisadores.

Algumas Mudanças:



Limpeza da Chácara



Antes



Depois

Equipe do Museu



- 2 Secretários
- 9 auxiliares
- 6 jardineiros
- 1 SG



Rua Dr. Fernandes Junior, nº. 150, Centro Vassouras – Rio de Janeiro.
 Telefones: (24)2471-2266 / (24)2471-2136
 E-mail: museu@ciphan.gov.br
 O valor do ingresso é de R\$2,00 e a visitação é de Quarta-feira a Domingo
 das 11h00 as 17h00.



Presidente da república
 Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da cultura
 Jucá Ferreira

Presidente do IPHAN
 Luiz Carlos de Almeida

Diretor do Departamento de museus e centros culturais do IPHAN
 João Carlos de Almeida Junior

Equipe
 Ana Lúcia Braga – museóloga
 Alina de Castro Silva – historiadora voluntária
 Elizabeth Cruz de Oliveira – museóloga voluntária
 Celso Ferreira e Lucimar Costa – orientadores de circuito



Rua Dr Fernandes Jr 160 Vassouras – Rio de Janeiro

Tel: (24)2471-2266

E-mail: museucasadahera@iphan.gov.br



50 ANO INTER-AMERICANO DE MUSEUS
ANO INTER-AMERICANO DE MUSEUS
MUSEU CASA DA HERA DE VASSOURAS, RJ
MUSEU CASA DA HERA DE VASSOURAS, RJ



Ministério
da Cultura

